

## ASCARÍDIASE E PASTEURELOSE EM AVES DE CRIAÇÃO COLONIAL.

NUNES, C.F.<sup>1\*</sup>; VILELA, C. DE O.<sup>1</sup>; CAETANO, C.F.<sup>1</sup>; MUNHOZ, L.<sup>1</sup>; RAFFI, M. B.<sup>2</sup>; FINGER, P. F.<sup>1</sup>; SIEDLER, B.<sup>1</sup>; FISHER, G.<sup>1</sup>; FERREIRA, L.N.<sup>1</sup>; VARGAS, G.D.<sup>1</sup>

### Resumo

*Ascaridia galli* é um nematóide, que infecta a maioria das espécies de aves domésticas como galinhas, perus, codornas, pombos e galinhas-d'angola e raramente acomete aves criadas em sistemas comerciais, pois as condições de manejo e alimentação dificultam a infestação (Back, 2002). Foi realizada necropsia de seis aves (três vivas e três mortas) que foram enviadas ao Laboratório Regional de Diagnóstico da Faculdade de Veterinária da UFPel, as quais apresentavam-se muito magras. Coletou-se amostras (suabe) de pulmão e sacos aéreos, pois apresentavam-se com alteração macroscópica. O diagnóstico de ascaridíase foi estabelecido através da presença de um grande número de parasitas no trato gastrointestinal (Ito et al, 2007), sendo que também foi isolado *Pasteurela multocida* das amostras do pulmão e sacos aéreos dos animais que apresentaram pneumonia e areossaculite (Back, 2002). Esta enfermidade bacteriana provavelmente se manifestou de forma secundária, pela baixa imunidade provocada pela grande infestação parasitária (Dahl et al, 2002). As infestações causadas por *A. galli* podem ser controladas com o uso de anti-helmínticos, neste caso de grande infestação, deve-se utilizar anti-helmínticos suaves para auxiliar na redução da população parasita gradativamente. Este trabalho tem como objetivo descrever um caso de ascaridíase e pasteurelose secundária em aves de criação colonial no sul do estado do RS.

### Introdução

*Ascaridia galli* é um nematóide, que infecta a maioria das espécies de aves domésticas (galinhas, perus, codornas, pombos e galinhas-d'angola) e raramente acomete aves criadas em sistemas comerciais, pois as condições de manejo e alimentação dificultam a infestação (Back, 2002). O ciclo de vida desse helminto é simples e direto, os ovos são eliminados pelas fezes sendo eles, resistentes ao frio e à maioria dos desinfetantes. O ascaris não necessitam de hospedeiro intermediário para se tornar infectante, mas insetos, calçados, minhocas e equipamentos podem ser hospedeiros transportadores dos ovos embrionados (Ito et al., 2007). A larva torna-se infectante no ovo após duas a três semanas. Quando os ovos são ingeridos pelo hospedeiro, as larvas eclodem no proventriculo e migram pela mucosa, retornando ao lúmen nas formas maduras.

Esses parasitas competem com o hospedeiro por nutrientes, prejudicando o estado geral da ave (caquexia). Os sinais clínicos associados à ascaridíase incluem perda de peso, anorexia, má absorção de nutrientes, anormalidades no crescimento dos filhotes, manifestações intestinais graves como hemorragias decorrentes de congestão e lesão da mucosa intestinal. Os animais apresentam anemia podendo morrer. Os animais jovens são mais sensíveis (Back, 2002).

O grande número de áscaris pode causar obstrução intestinal. Em aves produtoras de ovos, tais parasitas assumem maior importância, pois podem

<sup>1</sup>UFPel, Faculdade de Veterinária, Laboratório de Virologia e Imunologia, Pelotas, RS. CEP 96010-900

<sup>2</sup>UFPel, Laboratório Regional de Diagnósticos – Faculdade de Veterinária.

atingir o oviduto e ser incorporado ao ovo, porém não há risco a saúde pública. (Back, 2002).

O estresse provocado pela infestação desse parasita, favorece o surgimento de infecções secundárias como a Pasteurelose. Esta doença é causada por microrganismos pertencentes ao gênero *Pasteurella*, neste caso *Pasteurella Multocida*. Essa bactéria é da flora normal do trato respiratório e digestivo de muitas espécies de animais sadios, tem-se duvidado do seu papel de patógeno primário, sendo provável que a *P. multocida* atue como agente secundário em outras enfermidades. Muitas espécies de aves e a maioria dos animais domésticos podem ser carreadores de *P. multocida*, mas nem todas as cepas isoladas desses animais são capazes de produzir doença nas aves. A partir do momento em que a doença é introduzida em um lote, é disseminada rapidamente, devido ao contato entre as aves, a contaminação da água e instalações. A doença se encontra disseminada por todo mundo e já foi descrita em criações industriais de galinhas e perus, causando grandes perdas econômicas (Berchieri & Macari, 2000).

Este trabalho tem como objetivo descrever um caso de ascaridíase e pasteurelose secundária em aves de criação colonial.

### **Material e Métodos**

A criação caseira de aves da raça Sussex na propriedade localizada na área rural do município de São Lourenço do Sul – RS era composta de 62 aves, machos e fêmeas, criadas soltas no campo, as quais começaram a morrer. Antes da morte, as aves apresentavam emagrecimento progressivo.

Foi realizada necropsia de seis aves (três vivas e três mortas) que foram enviadas ao Laboratório Regional de Diagnóstico da Faculdade de Veterinária da UFPel, as quais apresentavam-se muito magras. Foi encontrada a presença de um grande número de parasitas no trato gastrointestinal, que posteriormente foram identificados como *Ascaridia galli*. Também coletou-se amostras (suabe) de pulmão e sacos aéreos, pois estes encontravam-se alterados macroscopicamente com pneumonia e aerossaculite, sendo semeados em meio de cultura e onde foi isolada a bactéria *Pasteurella multocida*.

### **Resultados e Discussão**

Durante a realização da necropsia foi observada intensa verminose intestinal em todos os animais, enterite, e em três animais foram encontradas também pneumonia e aerossaculite. O diagnóstico de ascaridíase foi estabelecido através dos achados na necropsia através da intensa infestação dos parasitas no trato gastrointestinal das aves (Ito et al, 2007). A pasteurelose foi também diagnosticada nestas aves pelo crescimento da bactéria *Pasteurella multocida* das amostras de pulmão e sacos aéreos dos animais que apresentaram pneumonia e aerossaculite (Back, 2002). Esta enfermidade bacteriana provavelmente se manifestou de forma secundária, pela baixa imunidade provocada pela grande infestação parasitária (Dahl et al, 2002).

### **Conclusões**

Os dados obtidos demonstram a presença de *Ascaridia galli* em criação de aves domésticas em São Lourenço do Sul. A grande infestação desses nematóides, provavelmente levou a queda de resistência e a manifestação de pneumonia e aerossaculite provocada por *Pasteurella multocida* (Dahl et al,

<sup>1</sup>UFPel, Faculdade de Veterinária, Laboratório de Virologia e Imunologia, Pelotas, RS. CEP 96010-900

<sup>2</sup>UFPel, Laboratório Regional de Diagnósticos – Faculdade de Veterinária.

2002). As infestações causadas por este parasita podem ser controladas com o uso de anti-helmínticos, neste caso de grande infestação deve-se utilizar anti-helmínticos suaves para reduzir a população parasita gradativamente (Back, 2002).

### **Referências bibliográficas**

BACK, A. Nematóides. In: \_\_. **Manual de doenças de aves**. 1 ed. Cascavel - PR, 2002, p. 190-192.

ITO, N.M.K.; MIYAJI, C.I.; MIYAJI, S.O. Verminoses. In: \_\_. **Diagnóstico diferencial das enfermidades bacterianas, fúngicas e parasitárias que acometem os frangos de corte**. Cascavel - PR: Editora Coluna do Saber, 2007, p. 114-122.

BERCHIERI, A.J.; MACARI, M. Parasitoses em Aves de produção. In: \_\_. **Doenças das Aves**. Campinas-SP: FACTA, 2000, p. 423-428.

DAHL, C.; PERMIN, A. ;CHRISTENSEN, J. P.; BISGAARD M.; MUHAIRWA, A.P., PETERSEN, K. M. D.; POULSEN, J. S. D.; JENSEN, A.L. The effect of concurrent infections with *Pasteurella multocida* and *Ascaridia galli* on free range chickens. In: \_\_ **Veterinary microbiology**, 86, 2002, p. 313-324.

<sup>1</sup>UFPEl, Faculdade de Veterinária, Laboratório de Virologia e Imunologia, Pelotas, RS. CEP 96010-900

<sup>2</sup>UFPEl, Laboratório Regional de Diagnósticos – Faculdade de Veterinária.